

Storytelling

Usuário

Autor: Matheus Salles Blanco

Revisão: Saleh Kader

Sabe aquele amigo que todo mundo tem, que come que nem um condenado e não engorda um mísero quilo? Que você olha e pensa: que inveja lascada.

Pois é. Eu sou esse tipo de amigo. E não aquele tipo que come muitas comidas em geral, balanceadas e tal, eu sou aquele tipo que come muita besteira, o tempo todo. Meu passatempo preferido é ir no Burger King da esquina e pedir um Whooper com balde de batata, coisa que faço umas 3 vezes por semana. Já que eu posso, tenho que aproveitar né?

Pelo menos saibam que eu não saio por aí me gabando disso pra toda pessoa que aparecer na minha frente. Só fiz isso porque achei que seria legal pra definir o contexto da história que vou contar agora.

Recentemente eu soube, por indicação de uns amigos, que um novo shopping estava abrindo aqui em São Paulo. Mas ao contrários do que vocês devem estar pensando, eu não fui pra comprar. Fui para comer, óbvio. Adoro comer besteira nova e diferente. Me falaram também que apareceram umas inovações diferenciadas nas lojas de fast-food, então está aí outro motivo para dar uma olhadinha.

Chegando lá, fui direto para a praça de alimentação. Olhei em volta e vi que era o padrão de todas as praças de alimentação. Fast-food, comida chinesa e japonesa, sorveteria, um ou outro restaurante mais luxuoso, nada muito fora do padrão, tirando as mesas.

É bem comum ter algum tipo de propaganda estampada na mesa, ou algum papel naqueles estandes pequenos de plástico com preços baratos do dia, coisas assim, e o que eu vi não foi nada muito surpreendente. Em cada uma das mesas, tinha um QR code estampado no canto inferior direito, dependendo da posição de onde você estava olhando.

“Só mais algum tipo de promoção”, pensei comigo mesmo. Poderia ter simplesmente ignorado aquilo e seguido com meus desejos esfomeados para a lanchonete mais próxima, mas não deu. Sentei na mesa, peguei meu celular e fui escanear. Antes de poder fazê-lo, percebi que tinham algumas coisas escritas embaixo do QR code. “Não necessita de aplicativo”, era o que estava escrito, o que achei ótimo pois meu celular já estava lotado de fotos de WhatsApp que eu nunca lembro de apagar.

Abri a câmera, posicionei o celular pro código ficar bem encaixado no espaço de leitura da câmera e esperei. Dois segundos depois uma janela subiu na minha tela com uma logo bonitinha e o nome **QR COMER** (adorei a piadinha). A página me falava que eu tinha que me cadastrar, então o fiz. Me cadastrei com a minha conta do Google. Informe também meu cartão de crédito para poder realizar pagamentos.

Após cadastro, a página mostrou uma tela de *loading* e depois me informou que eu me encontrava no tal shopping novo. Embaixo disso, apareceu uma lista de restaurantes,

de uma maneira que deu a entender que se eu clicasse no nome deles, apareceria uma nova tela. Fiquei uns segundos encarando aquela tela sem entender direito, até que eu percebi, que a lista mostrava todos os restaurantes que existiam naquele shopping, sem deixar nenhum faltar e sem adicionar nenhum a mais.

Escolhi o Sushi Loko, porque tava morrendo de vontade de comer uns gyozas. Escolhi o restaurante a partir da lista do aplicativo e fui levado para uma nova tela e uma nova lista, a qual mostrava comidas ao invés de estabelecimentos e entendi que estava olhando o cardápio.

O site então disse que eu podia escolher as comidas e foi o que eu fiz. Escolhi a porção de gyoza e informei em um campo que queria umas 3 porções. No campo de observações, informei que queria molho agri-doce e shoyu, um de cada. Na mesma tela tinha uma opção de adicionar mais pedidos, apertei nela e adicionei uma sopa de Missô, com cebolinha e caldo extras. Achei que por hora estava bom e apertei o botão de finalizar, achando que fosse acabar minha interação com a aplicação. Ledo engano.

Fui redirecionado para uma página que perguntava se eu gostaria de bebida. Escolhi uma Coca-Cola Zero. Por fim, escolhi meu cartão como forma de pagamento e tive que inserir a senha e identificar com a digital do celular. Chato, mas seguro, então está valendo.

Depois de pagar, mais uma nova tela. O site me fala:

- Sua senha é o número 2611. Por favor aguarde seu número ser chamado para ir buscar seu pedido.

Vinte minutos depois, meu celular apita e a mensagem: “Seu pedido está pronto, por favor encaminhe-se ao balcão para pegar seu pedido”. Me levantei e fui pegar a comida. Peguei a comida, voltei para a mesa e comi.

Achei muito interessante toda a experiência, principalmente pelo fato de que não tive de enfrentar nenhuma fila. Só cheguei, sentei, pedi, paguei, comi e fui embora. Achei uma iniciativa muito legal, pois meu conforto foi praticamente maximizado, em comparação com todas as outras vezes que fui em uma praça de alimentação, o que foi bem legal. E eu só percebi isso depois de terminar de comer, quando me levantei, olhei ao meu redor e vi que nenhuma lanchonete tinha uma fila no caixa, apesar da praça estar lotada.